



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

### Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

#### ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E SETE

(Artigo décimo primeiro, número dois do Regimento)

-----Aos vinte e trinta dias do mês de Abril de dois mil e sete, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **UM:** apreciação da informação escrita apresentada pelo presidente do executivo municipal, nos termos da alínea e) do número um, do artigo quinquagésimo terceiro, da lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco, traço, a, barra, dois mil e dois, de onze de Janeiro, conjugado com o estipulado na alínea e) do número um, com a previsão do número nove do artigo quarto nos termos do artigo vigésimo segundo do regimento desta assembleia municipal; -----

----- **DOIS: APROVAR O RELATÓRIO DE GESTÃO DE DOIS MIL E SEIS E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DOIS MIL E SEIS**, bem como a apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações acordo com o previsto na alínea c) do numero dois do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **TRÊS:** de acordo com a proposta apresentada pela câmara **aprovar a alteração da tabela de taxas** de acordo com o estipulado na alínea c) do numero dois do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **QUATRO:** apreciação e votação da proposta de adesão da câmara **à retecork, rede europeia de territórios corticeiros** de acordo com o estipulado na alínea m) do numero dois do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- **CINCO: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA DE ACTUALIZAÇÃO DO PREÇO DOS TERRADOS NA FEIRA MENSAL DE ACORDO COMO O** estipulado na alínea E) DO Nº 2 º, conjugado com alínea H) do numero dois do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro.-----

----- **SEIS: APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA DA PRIMEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL DE DOIS MIL E SETE DE ACORDO COM O PREVISTO NA ALÍNEA B) DO NUMERO DOIS CONJUGADO COM O NUMERO SEIS E NUMERO OITO DO** artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **SETE: AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACTIVIDADES A DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES** de acordo com o estipulado no artigo trinta e dois numero dois da lei numero cento e quarenta e sete barra noventa e nove de um de Setembro, conjugado com a alínea c) do numero um do artigo quarto do regimento, conjugado com a alínea c) do numero um do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **OITO: PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** em cumprimento do numero um do artigo vigésimo primeiro do regimento conjugado com o numero um do artigo oitenta e sete da lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro republicada em anexo à lei numero cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro, de acordo com o estipulado na alínea b) do numero 1 do artigo quarto do regimento, conjugado com a alínea b) do numero um do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **NOVE: APRECIÇÃO DAS QUESTÕES LEGAIS RELATIVAS À GESTÃO DA ALDESC, EM E AVALIAÇÃO DA SUA ACTIVIDADE** em cumprimento do numero um do artigo vigésimo primeiro do regimento conjugado com o numero um do artigo oitenta e sete da lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro republicada em anexo à lei numero cinco – **a** barra dois mil e dois de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

onze de Janeiro, de acordo com o estipulado na alínea **c)** do numero um do artigo quarto do regimento, conjugado com a alínea **c)** do numero um do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro-----

----- **DEZ: OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE MUNICIPAL** de acordo com as competências previstas na alínea **q)** e **r)** do numero um do artigo cinquenta e três da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, alterada pela lei cinco – **a** barra dois mil e dois de onze de Janeiro -----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento-----

----- Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do numero um, alínea **b** do artigo cinquenta e quatro da Lei numero cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei numero cinco traço **A** barra dois mil e dois de onze de Janeiro, conjugado com o numero um alínea **b** do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; Armindo Castelo Bento (Presidente da Assembleia Municipal), Teresa Isabel Almeida Filipe (Secretária da Assembleia Municipal), Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); os deputados municipais, José Assunção Santo Alfaiate; António Marinheiro Miguel; Jorge Alexandre de Castro Videira Veiga Dias; José Rodrigues; João Manuel Pinto Torres; Domingos Manuel Monteiro Martins; Armindo Silva Gerardo; Carlos Manuel Alves Paulo; Augusto Felício Reguinga; Maria José Duarte Seródio Dias; Maria Bernardina Queiroz de Andrada; Manuel Luís da Cruz Barbara; Sónia Isabel Campos Silva Colaço; José da Conceição Rodrigues Mouco; Sílvia Isabel Evangelista Bento Fonseca; João Miguel Gonçalves Lopes; Pedro António Mendonça Ramos; Carlos Alberto Roxo Cardoso; Amândio Braulino Freitas (Presidente de Junta de Benfica do Ribatejo); Manuel Bastos Martins (Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); do Executivo Municipal o Senhor José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Presidente da Câmara Municipal); Francisco Manuel Maurício do Rosário (Vereador); Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos (Vereador) e Maria Manuela Santos Ferreira Cunha (Vereadora) -----

-----Registam-se, assim, as faltas do Executivo; os senhores: Pedro Miguel César Ribeiro (Vice-Presidente); Maria Joana Vidinha Baptista e Morais Silvestre



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

(Vereadora) e José Carlos Silva (Vereador); Das Junta de Freguesia; Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente de Junta de Almeirim); José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa). -----

----- Sendo vinte e uma horas e dezasseis minutos, declarou o senhor Presidente da Assembleia, aberta a sessão. -----

----- Os membros em falta, que não enviarem qualquer documento que permita à mesa da Assembleia Municipal considerar-lhes a falta como justificada, no prazo previsto no Regulamento, esta será dada como injustificada. -----

### -----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea A do Regimento) -----

----- \* **Votação da Acta da Sessão Ordinária de vinte e oito de Abril de dois mil e seis:** Aprovada por maioria, com dezanove votos a favor, treze do grupo do PS, dois do grupo do PPD/PSD e três do grupo da CDU e quatro abstenções: uma do grupo do PPD/PSD e três do grupo da CDU-----

-----\* **Votação da Acta da Sessão Ordinária de vinte e oito de Abril de dois mil e seis, segunda Reunião realiza em três de Maio do mesmo ano:** Aprovada por maioria, com dezanove votos a favor, treze do grupo do PS, dois do grupo do PPD/PSD e três do grupo da CDU e quatro abstenções: uma do grupo do PPD/PSD; e três do grupo da CDU.-----

----- \* **Votação da Acta da Sessão Ordinária de vinte e três de Fevereiro de dois mil e sete:** Aprovada por maioria, com vinte e dois votos a favor, catorze do grupo do PS, três do grupo do PPD/PSD e seis do grupo da CDU e duas abstenções: uma do grupo do CDS-PP; e uma do grupo da CDU. -----

### -----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

SÓNIA COLAÇO (grupo da CDU)»» A minha abstenção deve-se a não ter estado presente nas reuniões da Sessão Ordinária de Abril de dois mil e seis. -----

**Entrou já no decorrer da reunião os seguintes Presidentes de Junta:** Pelas vinte e uma horas e dezanove minutos, Do grupo do Partido Socialista; Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente de Junta de Almeirim) e pelas vinte e uma horas e vinte



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

cinco do Grupo do Partido Socialista; José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa)-----

### -----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea B do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de vinte e três de Fevereiro de dois mil e sete, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

----- **A ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Boletim da ANMP, referente ao mês de Fevereiro de dois mil e Sete; Ofício/circular a dar conhecimento da Conferência Temática “Cidades Criativas”, que se realizou nos dia vinte e seis de Março, no Park Hotel – Oeiras; Ofício/circular a dar conhecimento da Conferência Temática “Mobilidade nos municípios: Organização e Financiamento do Transporte Publico”, que se realizou nos dia quatro de Abril, no Euro parque – Santa Maria da Feira; Ofício/circular a enviar a parecer jurídico – Membro da Assembleia Municipal, prestação de trabalho na Câmara e em Empresas Municipais; Ofício/circular a enviar informação sobre “Encerramento dos Serviços de Apoio Permanente dos Centros de Saúde. Reestruturação da Rede de Urgências” Ofício/Circular a informar da data e local do Congresso da ANMP (Ponta Delgada) (quinze e dezasseis de Junho) – Ofício a enviar parecer jurídico sobre “Lei dois barra dois mil e sete de quinze de Janeiro – Auditor Externo – Contas de dois mil e seis; -----

**O Grupo Parlamentar do Partido Comunista**, enviou a esta Assembleia ofício a enviar cópia de requerimento ao Governo, sobre as Provas Globais Facultativas no Ensino Básico.” -----

----- **O Grupo Parlamentar Os Verdes**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Ofício a enviar cópia do requerimento dirigido ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas “Abates para controlo de nemátodo da madeira do Pinheiro”. -----

----- **O Grupo PPD/PSD**”, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Ofício a remeter cópia da intervenção do Deputado Vasco Cunha no Plenário da Assembleia da República “Interpolação ao Governo sobre Agricultura e Desenvolvimento rural”. -----

----- **Da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo** – Ofício/convite para as comemorações do 25 de Abril na Freguesia de Benfica do Ribatejo. -----

----- **A OMNITUR – Agência de Viagens e Turismo, Lda.**, enviou a esta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Assembleia, uma proposta de alojamento nos Açores, por ocasião do XVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo** enviou a esta Assembleia Municipal a seguinte documentação: -; Edição especial do Boletim Municipal;-----

----- **CCDR-LVT** – Ofício a solicitar o pagamento de taxa, para emissão do parecer jurídico. -----

----- **DGAL** – enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Ofício a informar do reenvio do pedido de Consultadoria Jurídica para a CCDR-LVT. -----

-----**Governo Civil de Santarém** – Convite ao Presidente da Assembleia para estar presente na apresentação do Dispositivo Operacional de combate a Incêndios Florestais deste Distrito no dia um de Maio do Parque da Tílias em Almeirim. -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Almeirim**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício a dar resposta ao requerimento número quatro barra zero sete do grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento número seis barra zero sete do Grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento do grupo do CDS-PP; Ofício a dar resposta ao requerimento número um barra dois mil e cinco do Grupo do PPD/PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento do número sete barra zero sete do Grupo do PPD/PSD; Ofício a informar a Assembleia sobre a existência de Livro de Reclamações na Câmara; Ofício a informar a Assembleia sobre a Sinalização de Segurança no Edifício Paços do Concelho; Ofício a dar resposta ao requerimento número dois barra zero cinco do grupo do PPD/PSD; Ofício a informar a Assembleia de Almeirim sobre a publicação de Taxas do Município; Ofício a solicitar a marcação da presente Sessão Ordinária da Assembleia, sugerindo o dia trinta de Abril de dois mil e sete. -----

----- **Deram entrada ainda a seguintes documentos:** - **Manuel Luís da Cruz Barbara** solicita a sua reintegração na Assembleia, dado que o impedimento que prevalecia cessou. José Assunção Santo Alfaiate, solicita para a ponto da Ordem de Trabalhos a “Apreciação das questões legais relativas à gestão da ALDESC, EM e avaliação da sua actividade -----

----- **Justificação de Faltas** – Cândido do Santos Seródio; Maria José Carvalho Marques Cardoso; José Manuel Bento Sampaio; Sónia Maria Almeida Coelho e Patrícia Alexandra de Oliveira Correia Borges. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

### -----PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim deu conhecimento dos seguintes documentos: Pedidos de substituição nos termos do disposto no artigo setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro: José Manuel Bento Sampaio; Sónia Maria Almeida Coelho, Maria José Carvalho Marques Cardoso e Patrícia Alexandra de Oliveira Correia Borges. -----

----- Os referidos Vogais Municipais irão ser substituídos pelos eleitos que se seguem na correspondente lista, respectivamente. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»»** – Informo os senhores Vogais Municipais que se encontra à disposição de quem se mostrar interessado numa leitura mais atenta e pormenorizada, a correspondência apresentada resumidamente para toda a Assembleia. -----

----- A Mesa da Assembleia não tem nenhuma documentação para entregar de assuntos que tenha sido solicitada à Câmara. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »»** - A associação Nacional de Municípios ANMP o seu congresso nos dias quinze, dezasseis e dezassete em Ponta Delgada, assim o Presidente da Assembleia far-se-á representar pelo primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, senhor Carlos Manuel Russo Mota, e, como representante desta Assembleia o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almeirim. -----

----- De acordo com o que esta previamente combinado, seguir-se-á à semelhança dos anos anteriores, as intervenções no âmbito das comemorações do vinte cinco de Abril. -----

### -----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

#### -----ASSUNTOS DE RELEVANTE INTERESSE MUNICIPAL-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea C do Regimento)-----

**MARIA BERNARDINA** (Grupo do CDS-PP) »» - Boa noite a todos. Quando se comemora uma data como o vinte cinco de Abril, tem que se saber exactamente o que se comemora

----- A pergunta que faço é a seguinte: -----

----- O que comemoramos no 25 de Abril de hoje? -----

----- O fim do antigo regime? -----

----- As ocupações? -----

----- As perseguições? -----

----- O Gonçalvismo? -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- As forças revolucionárias de Otelo? -----  
----- O Soarismo? -----  
----- Ou a liberdade que desfrutamos hoje? -----  
----- Não se pode falar de hoje, sem se falar de ontem ou do antes. -----  
----- O que me incomoda no vinte cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, foi este ter sido um movimento militar e não um movimento libertador vindo do povo. -----  
----- As funções militares, são de defesa da Nação e nunca de assalto ao poder – os inimigos são os de fora, nunca os de dentro. -----  
----- Os militares que serviram o Estado Novo foram os mesmos que serviram o vinte cinco de Abril. Esses militares não agiram de boa fé. -----  
----- Sei que estão à espera de um discurso de elogio ao vinte cinco de Abril. Prefiro fazer antes um discurso de verdade. -----  
----- Todos os vícios de que padece hoje a sociedade portuguesa, não pertencem tanto aos portugueses, mas antes aos portugueses mal governados. Porque se estabeleceu a regra de que é melhor estar contra qualquer coisa do que defender qualquer coisa. -----  
----- Se um Pai cria um filho e festeja, ano após ano, o seu crescimento, espera concerteza que esse filho se torne um homem honrado, trabalhador e competente, para com isso ver o seu sacrifício compensado. -----  
----- Quando ao longo destes trinta e três anos se percebe que nada de verdadeiramente sólido se construiu, fica a dúvida sobre o sentido da comemoração. --  
----- Quero um País inovador, quero um País empreendedor, quero um País melhor para todos, quero que as pessoas andem menos insatisfeitas e mais esperançosas e, nesse sentido, acho que o vinte cinco de Abril não se realizou. -----  
----- A minha esperança, está nos jovens, mulheres e homens, que acreditam no valor do trabalho e da verdade como força de engrandecimento do País. -----  
----- O meu agradecimento vai para todos aqueles que acreditam nos valores que fazem do homem o centro de toda a criação. -----  
----- Temos que viver uns com os outros no respeito devido às diferenças. -----  
----- Muito obrigada pela atenção que nos dispensaram. -----  
JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» - Sobre o vinte e cinco de Abril, aquilo que se afigura de mais importante dizer, é que foi um dia muito importante para Portugal.





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Significa para todos nós o fim de uma ditadura, o renascer da esperança do povo português, na liberdade, na prosperidade e o renascer da esperança de um desenvolvimento. -----

----- Passados mais de trinta anos, haverá dúvidas que temos que colocar, porque o vinte e cinco de Abril não deve ser só um dia. Deve ser o espírito que se pauta por isso mesmo. Por busca de liberdade, prosperidade e desenvolvimento. -----

----- Para muitas pessoas a ditadura ainda está nas suas mentes. O vinte e cinco de Abril ainda está nas suas mentes. O vinte e cinco de Abril ainda não veio trazer uma mudança de mentalidades, e isso nós sentimos, quando há muita gente que tem medo de se manifestar, relativamente a certas e determinadas posições, porque acham que têm que estar bem com o poder, porque acham que só assim poderão sobreviver, porque acham que só assim poderão singrar. Mas efectivamente as pessoas têm que saber discernir aquilo que são direitos e aquilo que são Leis. Foi para isso que foi feito o vinte e cinco de Abril, daquilo que é o receio que algo de mal lhes aconteça. Nesse aspecto Portugal é um caso muito curioso. Enquanto nos outros países da Europa quando um partido está no poder e um segundo maior partido está na oposição, o que acontece, é que o segundo partido cresce em número de militantes e adesões. Em Portugal ocorre exactamente o contrário. O partido que está no poder, nos ciclos políticos, é exactamente aquele que vai ganhando mais militantes, cada vez mais filiados. Isto é o sinal da falta da tal mudança, ao nível das mentalidades. -----

----- O vinte e cinco de Abril, infelizmente também não trouxe o nível de votação e participação que todos nós gostaríamos. É bem visível nos níveis de abstenção que cada vez mais mostra que as pessoas estão de costas voltadas para a política, e para darem muitas vezes a sua opinião sobre os temas, sobre quem querem que os governe. -----

----- Existem cada vez mais alguns casos que vêm a público relativamente a corrupção e para nós que estamos aqui na Assembleia Municipal, sabemos muito bem que normalmente quando um político num sítio qualquer tem uma suspeita de corrupção em primeiro, é considerado imediatamente considerado culpado, antes de julgado, e depois há alguma tendência para rotular todas as pessoas de igual. -----

----- Infelizmente neste país, passados mais de trinta anos continuamos a ter uma justiça lenta, uma justiça pesada e isto apenas oprime os fracos, beneficiando os fortes e influentes. A nossa saúde neste país está cada vez mais decadente e cada



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

vez mais deficitária. A educação infelizmente não foi o milagre que se esperava que fosse. Continuamos a ter no Portugal de hoje, mais de dez por cento de analfabetos e mesmo para a população que tem idade inferior a trinta anos, os níveis de escolaridade que são atingidos, são inferiores aos restantes países da OCDE. -----

----- Infelizmente também a economia não cresce aos níveis europeus, excepto nos governos do Professor Cavaco Silva, em que se obteve uma convergência real, muito poucas têm sido as vezes em que isso tem acontecido. Por isso mesmo o vinte e cinco de Abril fez por pessoas acreditarem na liberdade na prosperidade e no desenvolvimento. Cabe-nos a todos nós dizer que o vinte e cinco de Abril não é só um dia, deve ser todo um espírito que deve perdurar, no sentido de acabarmos com todos estes problemas. Espero que nesse sentido o vinte e cinco de Abril continue para sempre. -----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU)» - Neste trigésimo terceiro aniversário da revolução dos cravos coube-me a mim, em nome do grupo da CDU, prestar homenagem aos muitos homens e mulheres que deram parte das suas vidas para que hoje pudéssemos estar aqui em liberdade a expressar o meu, o nosso agradecimento.

----- Gostaria de homenagear os capitães de Abril, salientando a figura de valor incomparável de Salgueiro Maia. Foi com muita coragem que abriram as portas da esperança para uma nova vida em Portugal. -----

----- Também nos compete não deixar cair no esquecimento todos aqueles que antes do vinte cinco de Abril contribuíram para esta mudança, assim como todos aqueles que após a revolução continuaram a trabalhar em prol de um país melhor, de um Almeirim melhor. Gostaria de referir alguns Almeirinsenses que figuraram neste caminho como por exemplo Lourenço de Carvalho e Alfredo Calado, entre outros, alguns dos quais ainda continuam aqui sentados nestas bancadas. Partilharam sonhos e vitórias que a revolução prometeu.-----

----- Mas dos desafios de Abril, propostos no programa do MFA, e posteriormente traduzidos na Constituição da República Portuguesa, todos ainda não foram plenamente alcançados, muito ainda falta para cumprir em dois dos três D's da revolução. Refiro-me concretamente ao D da democracia e ao D do desenvolvimento. E mais grave que o caminho que ainda falta percorrer, é o retrocesso que algumas destas conquistas têm sofrido nas duas últimas décadas. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Não tenho memórias vividas na primeira pessoa, pois tive a sorte de ser "filha da liberdade". O que de Abril conheço foi-me ensinado pela família e por quem viveu e não esqueceu a alegria desse dia. -----

Foi também através da poesia e da música que aprendi a conhecer o que foi o vinte cinco de Abril. Como canta Sérgio Godinho, também eu, também nós eleitos da CDU pensamos que "Só há liberdade a sério quando houver; A Paz, o Pão, Habitação; Saúde, Educação..." -----

----- A Paz: -----

----- Abril trouxe a paz tão desejada pelo nosso povo, mas infelizmente esta ainda não foi garantida em todos os povos do mundo. -----

----- O Pão: -----

O pão que é fruto do trabalho, direito que ainda a todos não está garantido e que a constituição consagra no seu artigo cinquenta e oito que defende a igualdade de oportunidades, situação da qual ainda estamos muito longe e cuja política de emprego actual nos afasta cada dia mais. Crescem o desemprego, a precariedade do trabalho, a desvalorização salarial. Muitas famílias portuguesas estão hoje novamente preocupadas com o pão, a qualidade de vida não chega a todos os lares. As assimetrias crescem no país e a crise económica alastra. No nosso concelho, a agricultura atravessa cada vez mais dificuldades, o pequeno comércio tem a corda na garganta e até já há trabalhadores com salário em atraso, como os da empresa Carvalho e Rainha. -----

----- A Habitação: -----

Um direito que se torna cada vez mais pesado para muitas famílias portuguesas com os sucessivos aumentos das taxas de juro e que para muitos ainda não chegou nem chegará senão houver uma maior preocupação em concretizar o que prevê o artigo 65.º passo a citar "Promover em colaboração com as autarquias locais, a construção de habitações económicas e sociais". E se Almeirim desde o vinte cinco de Abril teve alguma dinâmica nesta área não deixa de ser verdade que ainda há muito por fazer, exemplo disso é a Tapada que continua a aguardar o seu bairro social. -----

----- A Saúde: -----

----- O direito à saúde conquistado pelo vinte cinco de Abril e consignado no artigo sessenta e quatro da constituição, está hoje ameaçado por políticas economicistas e cegas que se sobrepõem aos interesses das populações. O encerramento de hospitais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

e unidades de saúde por todo o país, em particular em zonas do interior e com maior carácter rural, tem vindo a retirar às populações a igualdade de acesso ao serviço nacional de saúde. Tais políticas a nível nacional também se reflectem no nosso concelho onde a falta de profissionais de saúde deixa cerca de quatro mil utentes sem médico de família e com deficiente acompanhamento de cuidados de saúde. De salientar o caso de Benfica do Ribatejo onde metade dos utentes inscritos não têm médico de família. -----

----- A Educação e o ensino: -----

----- Alicerces fundamentais na formação e na emancipação do ser humano, da sua integração na sociedade e do desenvolvimento de um país deixaram de ser paixão. O direito ao ensino e à igualdade de oportunidades de acesso, consagrada no artigo setenta e quatro da Constituição e o dever do Estado de garantir a inserção das escolas numa comunidade para servir e estabelecer a interligação entre o ensino e o desenvolvimento económico, social e cultural da mesma são letra morta. O encerramento compulsivo das escolas básicas no nosso país é a negação de um dos grandes sonhos de Abril, e também afecta o concelho de Almeirim. Exemplo disso é o ofício da DREL a autorizar provisoriamente o funcionamento da escola básica de Marianos, sendo claro que o encerramento está previsto num futuro próximo. O que para nós é preocupante e inadmissível e contraria a orientação clara e unânime deste órgão de poder local. -----

----- Para além destas preocupações Abril foi mais longe. E já em mil novecentos e setenta e seis, no primeiro texto constitucional ficaram consagrados o direito ao ambiente e qualidade de vida no artigo sessenta e seis. -----

----- Um direito que a todos deve ser assegurado e por todos defendido, a Constituição assim o entende mas os governantes é que nem sempre. Ao ver pelo estado de poluição dos nossos rios, do qual o Alviela é um triste exemplo bem perto de nós ou ainda no nosso concelho a poluição da Vala Real que continua por resolver e à qual não é estranha as deficiências de funcionamento da ETAR de Almeirim/Alpiarça. -----

----- E Abril também nos trouxe a autonomia do poder local como forma de aprofundamento da democracia mas também para melhor atender às preocupações e necessidades das populações. Os sucessivos estrangulamentos impostos a este



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

poder local através do limite de endividamento e da transferência de competências sem as respectivas comparticipações dificulta a resolução de muitos problemas. -----

----- E para findar e porque prezo o cravo gostaria de dizer que não chega usá-lo ao peito para valorizar e transmitir o espírito de Abril. A democracia deve continuar a ser construída todos os dias, numa franca partilha de ideias, num conjugar de esforços e no respeito pelas divergências. E como as comemorações do vinte cinco de Abril a todos pertencem, todos os vogais desta assembleia teriam por certo tido gosto em participar mais activamente nos actos de homenagem se deles tivessem sido informados. Mas como Abril provou que há sempre esperança o grupo da CDU acredita que as futuras comemorações saberão dignificar mais o espírito de Abril. -----

----- Pelo grupo da CDU, trinta de Abril de dois mil e sete. -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» – Aquilo que vou ler é uma interpretação minha. De maneira nenhuma congrega o grupo do Partido Socialista. -----

----- Ao fim de comemorarem o vinte e cinco de Abril trinta e três vezes, não posso deixar de sentir algum desencanto pelo contexto em que vivemos. Sonhei com mais justiça, mais regalias sociais, melhor saúde, mais respeito, mais solidariedade. Mas o que reparo é que existe mais individualismo, que os mais ricos conseguem livrar da justiça com facilidade, que as regalias sociais são mais para uns do que para outros, que os com mais posses têm acesso a melhores equipamentos de saúde, ao contrário dos menos afortunados, que padecem para conseguirem um lugar para uma consulta de cinco minutos. Vai-me salvando o poder autárquico, com os seus altos e baixos, mas perto de nós para que possamos puxar a aba da casaca aos presidentes de câmara e aos vereadores, obrigando-os a olhar para as necessidades que são de todos nós. -----

Em tempo falo no respeito de nós para com os outros, e dos outros para conosco. ----

----- Li há pouco numa qualquer revista, uma experiência feita bem perto daqui, em Leiria. -----

----- Alguns jovens, entre os quinze e os dezasseis anos, passaram onze horas presos no Presídio Distrital, e foram tratados quase como os outros presos. Parece, que no fim daquelas onze horas, os jovens decidiram tudo fazer para não irem a sério para trás das grades. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- É pena que não se consiga fazer um cenário idêntico para o Estado Novo e por lá algum jovem a “curtir a frigideira” ou uma estátua; talvez depois fosse capaz de cumprir com a ordem democrática. -----

----- Por último, a solidariedade de todos para todos, sem distinguir A de B. Talvez quando se comemorar o sexagésimo sexto aniversário do vinte e cinco de Abril, talvez a solidariedade esteja entre nós. -----

----- Gostava agora de vos dizer algumas palavras sobre o Primeiro de Maio, também elas são muito pessoais. -----

----- É que no tempo da outra senhora havia uma empresa no Distrito, penso que a única que fechava as portas e festejava empresários e a família, os seus empregos e os seus familiares, toda a povoação festejava o Primeiro de Maio. Falo da Metalúrgica Duarte Ferreira, no Tramagal. Um exemplo que talvez nesta sala muitos desconheçam. -----

----- O Dia do Trabalhador tem que ser festejado por todos, independentemente de se considerarem empresários ou empregados. Todos trabalham! O Primeiro de Maio é de todos! Irmanada no trabalho, de uma maneira ou de outra, executamos todos! Honremos todo o Primeiro de Maio! -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» – Senhor Presidente, o que é um facto é que eu não escrevi o discurso do vinte e cinco de Abril, isto porque eu acho que a revolução do vinte e cinco de Abril, é mais acção do que um discurso, e curiosamente foi com gosto que verifiquei que das pessoas que vieram aqui falar do vinte e cinco de Abril, pelo menos três delas eram com certeza muito jovens, ou nem sequer estavam cá quando se deu o vinte e cinco de Abril, e é natural que usem uma linguagem diferente da de um *Velho do Restelo* que viveu mesmo o vinte e cinco de Abril. Recordo-me perfeitamente que há trinta e três anos, trabalhava por conta de outrem, aquela manhã do vinte e cinco de Abril, em que as ruas de Lisboa se enchiam de gente, e outros que não vieram para a rua, e que ficaram em casa na expectativa com os ouvidos pegados à rádio ou à televisão, para conhecerem as novidades que restavam de uma revolução. O que é certo é que os nossos espíritos nesse dia, viviam com uma grande esperança. -----

----- É curioso que com ilusões ou desilusões nós ainda hoje vivemos em esperança, e acho que os mais novos ou os mais velhos se deixam de sentir esse sentimento, então o vinte e cinco de Abril nunca chega aos seus corações. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Ele foi feito para que todos nós tivéssemos esperança no futuro. Sonhou-se naquele dia com o esbatimento das diferenças das classes sociais. Ainda hoje não chegámos ao ponto que desejávamos, mas temos que continuar em esperança que um dia se conseguirá mais. Os grandes intérpretes dessa esperança somos nós. Cada um de nós vive à espera que o vinte e cinco de Abril deixou naquele dia. Pensou-se também na liberdade da linguagem, e na liberdade de escolher aqueles que nos representam no Governo Central ou Local. É evidente que os mais novos não passam por essa privação, mas nós vivíamos num sonho que um dia isso podia acontecer. Naquele dia passámos a viver na esperança de que as diferenças sensíveis naquela altura para os outros povos da Europa, também se iam esbater. -----

----- O caminho que estamos a percorrer é difícil, estamos longe, diga-se que sim, estará sempre longe daquilo que queremos, porque o que queremos é mais e melhor, e tem que ser assim, devemos ser exigentes, mas não perdendo a esperança de conseguir esse grau de exigência, e porque estamos na véspera do Primeiro de Maio, também gostava de vos dizer o seguinte: Amanhã vão haver manifestações livres, sem repressão, cada um vai dizer o que quer, por ventura também fazer o que quer, embora alguns ultrapassem os limites da decência, como muitas vezes acontece. -----

----- Recordo-me de ir a Lisboa no Primeiro de Maio, e o mínimo que fazia era ver as manifestações a decorrerem, atrás das colunas, porque pelo menos, o jacto de água eu podia contar com ele, daí para cima tudo podia acontecer. -----

Amanhã é Primeiro de Maio e todos em liberdade podemos gritar, podemos fazer barulho. Vamos de certeza falar mal do Governo, gritar contra o Primeiro-ministro, porque antes do vinte e cinco de Abril isso não era possível. Mas eu que sou autarca como os senhores há já uns anos, acho que o poder local democrático foi a maior conquista do vinte e cinco de Abril. Posso estar a ser algo lunático com a minha visão do poder local, mas eu acho que o poder local fez muito depois do vinte e cinco de Abril, e alguma visão que se tem do poder local é com injustiça que recai sobre nós. ---

----- Reconheço que possa haver um ou outro caso que mereça críticas, mas a generalidade trabalha junto das populações e para as populações. -----

----- Recordo-me porque sou Presidente da Câmara há já alguns anos, fui Vereador muitos outros, fui Deputado da Assembleia alguns outros, e testemunhei o esforço de muitos, que se sentavam comigo na bancada das várias forças políticas, mas em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

solidariedade e com interesse único e último no bem estar das populações, fizeram tudo o que estava ao seu alcance. -----

----- Referiu-se há pouco o Senhor Lourenço Carvalho Catalão, e o Senhor Alfredo Bento Calado. Recordo-os com saudade e muito respeito, porque foram pessoas que em tempos muito difíceis, tudo fizeram para o desenvolvimento do nosso Concelho, e portanto ao falar sobre o vinte e cinco de Abril, a última homenagem que eu queria prestar a esses homens e a todos os outros que trabalham com eles e que desempenham um lugar nesta autarquia, a quem nós muito devemos, eu pedia tal como no ano passado, um minuto de silêncio, e com isto eu acabo. -----

-----UM MINUTO DE SILÊNCIO-----

-----Após um minuto de silêncio-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» – Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e senhores Vereadoras e Vereadores; Senhoras e Senhores Deputados Municipais; Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

----- Na passada semana comemorámos no nosso País o trigésimo terceiro aniversário do vinte cinco de Abril e o trigésimo primeiro aniversário das primeiras eleições que instituíram as actuais instituições democráticas. A evocação das comemorações do vinte cinco de Abril encerram, sempre no seu contexto, um profundo significado político, económico e social e é nesse sentido que aqui e hoje o podemos fazer em plena liberdade, na expressão dos nossos valores, da nossa visão da sociedade e da sua evolução, no contexto do nosso Município e da nossa Região. -

----- Acima de tudo, importa ter presente que comemorar não é apenas evocar. Ao comemorarmos, estamos a lembrar, mas também a reafirmar o significado desse acontecimento. Evocamos a liberdade, a democracia, o desenvolvimento, a paz, a solidariedade e a justiça social, mas estamos também a reafirmar a convicção de continuar a pugnar por esses valores na defesa do interesse público municipal, e com a legitimidade do voto livremente assumido pelos cidadãos, na defesa de princípios éticos, políticos e morais enfrentando todos aqueles que, não se tendo sujeitado ao voto livremente expresso, procuram condicionar o exercício de funções e atingir a dignidade destes órgãos do poder autárquico. -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e senhores Vereadoras e Vereadores; Senhoras e Senhores Deputados Municipais; Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Deste modo, se o vinte cinco de Abril é uma data nacional, não deixa de ser também uma data de Almeirim, e deve constituir um momento de reflexão para todos nós, na expressão de que o nosso concelho, como o nosso País, precisa de um choque de liberdade. Não aquela que Abril nos deu, porque essa já está conquistada. Mas sim a liberdade que deixe os competentes sobreporem-se aos instalados e os eficazes conquistarem o espaço dos protegidos, não permitindo uma situação de permissividade que estrangula e gera situações de instabilidade na eficácia e funcionamento de alguns órgãos das autarquias com prejuízos notórios e graves para os cidadãos. -----

*Como é do conhecimento de todos no exercício das suas funções, os eleitos locais estão vinculados ao cumprimento de alguns princípios, nomeadamente em “matéria de legalidade e direitos dos cidadãos: -----*

----- Observar escrupulosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis aos actos por si praticados ou pelos órgãos a que pertencem; -----

Cumprir e fazer cumprir as normas constitucionais e legais relativas à defesa dos interesses e direitos dos cidadãos no âmbito das suas competências; -----

Actuar com justiça e imparcialidade; e em matéria de prossecução do interesse público: -----

----- Salvar e defender os interesses públicos do Estado e da respectiva autarquia; -----

----- Respeitar o fim público dos poderes em que se encontram investidos; -----

----- Entre outras, tem sido estas normas gerais que sempre temos tentado cumprir e fazer cumprir na nossa Assembleia Municipal e assim será, enquanto os deputados municipais legitimamente eleitos pela população de Almeirim, nos manterem a sua confiança. -----

----- Desistam portanto aqueles que, que sem qualquer legitimidade, pretendem tornar as Assembleias Municipais, como meras caixas de ressonância de outros interesses que não o interesse público municipal, tentando subverter e impedir o regular o exercício da função ou tarefa para a qual temos toda a legitimidade do voto livremente expresso pelos cidadãos. -----

----- É portanto nosso dever dizer o que se pensa com frontalidade, rigor e responsabilidade, com a plena consciência que cometemos erros, temos cometido e continuaremos a cometê-los, mas pretendemos sempre corrigi-los de modo a que com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

inteira liberdade e responsabilidade os deputados municipais exerçam as suas funções, sem medo de expressar o seu sentimento, de tomar as suas posições políticas, de opinarem sobre as matérias de competência desta Assembleia Municipal, com respeito, dignidade e responsabilidade. -----

Quero garantir-vos que na nossa Assembleia Municipal enquanto merecer a vossa confiança, sempre assim foi e assim será, nunca será limitado ou impedido, de modo algum o exercício das funções de deputado municipal. -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e senhores Vereadoras e Vereadores; Senhoras e Senhores Deputados Municipais; Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

----- Queremos continuar a apoiar no âmbito das nossas competências legitimadas pelo voto dos cidadãos, todas as medidas de política estratégica para servir o nosso concelho, para MELHORAR o FUTURO dos cidadãos, com a nossa visão estratégica de uma sociedade mais justa, com mais e melhor saúde, mais e melhor educação, mais e melhor apoio aos nossos idosos, mais e melhor apoio às nossas crianças, mais e melhor apoio aos nossos jovens, mais e melhor apoio ao desporto e á cultura, mais e melhor apoio a todos aqueles que trabalham e escolheram a nossa terra para viver e em especial, no assumir os nossos compromissos de dedicar atenção aos mais desfavorecidos, aos idosos e ás crianças, aos programas de apoio aos jovens e desempregados, e o combate ás situações de toxicodependência e apoiar os projectos de desenvolvimento empresarial que visem a criação de riqueza para o nosso Município. -----

----- Mas para alcançar estes objectivos exprimimos uma ambição e teremos que ter uma visão estratégica para se desenhar um projecto: transformar a ALMEIRIM (dois mil e sete dois mil e treze) no âmbito da nossa região, num concelho mais competitivo, ganhador, no sistema das regiões do País e até da Comunidade Europeia; com actividades de perfil tecnológico avançado, de valor acrescentado e produtividade mais elevados; dispondo de instituições modernas, eficientes e abertas que proporcionem melhor governabilidade e mais cidadania; num território de elevada qualidade ambiental e patrimonial; numa terra de intercâmbio e de igualdade de oportunidades, mais acolhedora, segura e tolerante – este terá de ser o nosso desafio.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e senhores Vereadoras e Vereadores; Senhoras e Senhores Deputados Municipais; Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

----- Temos que continuar com a humildade a reconhecer a necessidade de superar as nossas naturais limitações, mas com toda a força para investir tempo e esforço a aprender a saber fazer mais e melhor. -----

----- Não podemos culpar o destino, quando somos nós próprios que, todos os dias, o construímos. Temos de assumir a nobreza do serviço público e criar condições para que os melhores da nossa sociedade voltem a estar disponíveis a defesa do vinte cinco de Abril passa por credibilizar a Democracia e a suas instituições, desprezando o que é conjuntural e valorizando sempre o que é essencial para o nosso futuro Portugal já atravessou períodos bem mais difíceis ao longo da sua História e em todas as circunstâncias soube olhar em frente e vencer. -----

----- Há que perceber que tudo está a mudar. -----

----- É, pois, tempo de repensar a organização administrativa da autarquia e de implementar uma verdadeira cultura de gestão de meios e recursos disponíveis visando uma maior eficiência na prossecução do interesse público municipal. ----- Há que usar o nosso direito de cidadania, ocuparmos o lugar que nos pertence e não esperarmos que outros o façam por nós. -----

----- Não podemos deixar que nos substituam nem que alguém assuma as nossas responsabilidades. -----

----- Temos todos que participar, opinar, contribuir. -----

----- Temos que acreditar em nós, para nos orgulharmos do que *somos capazes* de fazer. Temos que fazer da política a prática da boa condução do interesse público; dos governos, o melhor dos melhores; da soberania dos cidadãos, a base do poder. -----

----- Estamos certos, do empenhamento de todos numa acção conjugada no traçado de um futuro de esperança para todos os cidadãos de Almeirim, o que impõe um olhar permanente atento e uma militância activa na construção de um Mundo cada vez mais humano e mais justo em que todos devemos apostar, parece-nos oportuno lembrar que as palavras liberdade, fraternidade, solidariedade, democracia e paz só têm sentido se constituem realidades da nossa prática quotidiana. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente, Senhoras e senhores Vereadoras e Vereadores; Senhoras e Senhores Deputados Municipais; Minhas Senhoras e Meus Senhores. -----

----- As competências para acompanhar e fiscalizar a actividade do Executivo Municipal e das empresas municipais pelas Assembleias Municipais estão estipuladas na Lei. -----

----- Temos a legitimidade que nos foi delegada pelo voto dos cidadãos. -----

----- Temos que ser cada vez mais exigentes. Temos que acreditar nas nossas capacidades, para nos orgulharmos do que somos capazes de fazer. Fomos nós que fomos sufragados pelos cidadãos, somos nós que temos que responder perante os seus anseios, os seus desejos, as suas necessidades. -----

----- Por isso quero aqui saudar, nesta sessão de comemoração de Abril, a participação decisiva dos eleitos de todos os Grupos Municipais, no dia-a-dia da Assembleia e das Comissões Permanentes e Eventuais, como quero saudar a cooperação institucional com a Câmara Municipal e com todos os órgãos autárquicos do nosso Concelho. Sem esquecer um agradecimento muito especial e profundo aos trabalhadores da Assembleia Municipal, pela actividade intensa e dedicada que desenvolvem connosco, para bem de Almeirim e do seu futuro e á imprensa regional que dá nota da nossa actividade. -----

----- E é para os jovens uma última palavra. Sem paternalismos. Ainda bem que nasceram e sempre viveram em Liberdade. Foi para isso que muitos lutaram e os militares em Abril cumpriram o seu destino. Aos valores de Abril: a Liberdade, a Igualdade, a Fraternidade e a Solidariedade, sempre actuais, é necessário juntar outros, novos valores que a globalização nos impõe que assumamos, em nome da soberania e da dignidade do ser humano. -----

----- Estes valores não se podem impor. Podem e devem ser assumidos. -----

----- A grande lição do vinte e cinco de Abril é que as pessoas, se o quiserem, podem assumir o seu futuro, o seu destino. -----

----- Vivemos graças ao vinte e cinco de Abril em liberdade. Por isso, cada um é livre de o comemorar ou não. No entanto, não deixa de ser sintomático, que, ao contrário de muitas outras datas históricas, e apesar da rápida evolução dos acontecimentos, o vinte cinco de Abril, passados trinta e três anos, continue a estar presente no sentimento da grande maioria dos portugueses, que, quando se sentem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

impotentes perante as injustiças, defendem muitas vezes ser necessário fazer outro vinte cinco de Abril. -----

----- Queiram vocês, jovens de Abril, assumir o vosso futuro e os dos vossos filhos. Se o fizerem, estarão a cumprir Abril. -----

----- Viva o vinte cinco de Abril, Viva Almeirim, Viva o Ribatejo, Viva Portugal. -----

-----PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----**ASSUNTOS DE INTERESSE LOCAL**-----

----- (Intervenção ao abrigo da alínea C do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» – Todas as questões colocadas à Assembleia Municipal, foram devidamente respondidas pela Câmara Municipal. -----

ANTÓNIO MIGUEL (Grupo do PPD/PSD) »» – A economia principal da nossa terra, senão uma das principais é a Restauração. Nesse sentido devia-se fazer um esforço para que fosse devidamente sinalizada a zona dos Restaurantes, que sem desprimor dos que ficam fora da zona da Tróia. -----

----- A ideia é que nos cruzamentos principais, houvesse placas de sinalização, assim como indicação de saída, com indicação do auto estradas – A treze, A um e IC dez. Também gostava de pedir para se construir contentores subterrâneos, como já temos na nossa zona, nomeadamente em Fátima e Ourém. -----

----- Por fim solicitar a entrega às entidades de restauração, as análises da água que a Câmara Municipal efectua regularmente, dado que as mesmas são obrigatórias nestes espaços, removendo-se a sua afixação semestralmente. -----

-----VOTO DE PROTESTO-----

SÓNIA COLAÇO (Grupo da CDU) »» A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida em sessão ordinária no dia trinta de Abril de dos mil e sete, considera que: -----

----- O Comboio é um meio de transporte com inegáveis vantagens para assegurar a mobilidade a que os cidadãos têm direito e a que a vida de hoje obriga. A ele recorrem todos os dias, muitos cidadãos do Concelho de Almeirim, nas suas deslocações para o trabalho, para os estudos, para atender a problemas de saúde ou outros. -----

----- O Comboio é ainda, reconhecido por todos, como o meio de transporte mais adequado do ponto de vista ambiental para fazer face aos desafios que as alterações climáticas e o elevado consumo energético colocam à humanidade e concretamente ao nosso país. Incentivar o uso deste meio de transporte no nosso país é tanto mais importante quando Portugal foi, no ano passado, o país da União Europeia que mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

aumentou as suas emissões de Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>), gás que tem um papel determinante no agravamento das alterações climáticas, devido ao aumento da circulação rodoviária. -----

----- Por outro lado, este continua também a ser, o meio de transporte que mais segurança garante aos cidadãos. Uma maior utilização do comboio, contribuiria para reduzir os acidentes na estrada e os custos humanos, sociais e económicos inerentes aos mesmos. -----

----- É ainda inegável o papel que o transporte ferroviário desempenhou, desde a sua criação, no desenvolvimento do país e do distrito de Santarém. -----

----- Acontece que estão em vigor, desde o passado dia vinte e dois de Abril, novos horários de comboios estabelecidos pela CP – Comboios de Portugal, com grandes impactos na circulação e mais concretamente no serviço à estação de Santarém e aos seus utentes, muitos dos quais são do Concelho de Almeirim. -----

----- Esta reformulação de horários veio desadequar ainda mais a oferta em relação às necessidades dos utentes: -----

- A alteração reduz o número de comboios inter-regionais e regionais, em particular nas horas de ponta e ainda tem maior incidência nos comboios acessíveis aos portadores de Passes; -----

- Os novos horários estão mais desencontrados com os horários de trabalho, das escolas e dos serviços para os quais os utentes pretendem se deslocar o que leva ao aumento do tempo de espera e em consequência ao número de horas passadas fora de casa, em viagem; -----

- Desde que foi operada esta mudança, os comboios regionais têm acumulado atrasos sobre atrasos; -----

- A redução do número de circulações em horas de ponta leva a maior concentração de pessoas por comboio e em consequência a que muitas tenham que fazer parte ou toda a viagem em pé, aumentando o desconforto e a insegurança; -----

- Foi suprimida a paragem da maioria de Alfa-Pendulares nas estações do Entroncamento e de Santarém privando assim o Distrito de Santarém da quase totalidade deste tipo de ligações ferroviárias à capital, ao norte do país e ao Algarve. E apesar do reforço realizado com mais comboios Inter cidades, este não chega a compensar os que desapareceram. É de lamentar a redução do mais moderno, rápido e confortável serviço ao dispor na CP, o Alfa-Pendular, apenas para dois comboios



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

diários o que representa um franco retrocesso da oferta do serviço ferroviário ao Distrito e é um erro do ponto de vista do direito à mobilidade e da afirmação das oportunidades de desenvolvimento económico da região. -----

----- A CP tem vindo a perder cerca de três vírgula cinco por cento dos seus passageiros por ano (dados até dois mil e cinco). Estas medidas só tenderão a agravar a situação empurrando cada vez mais passageiros para o transporte rodoviário. -----

----- É legítimo temer que este seja apenas o primeiro passo de futuras reduções do serviço causadas por decisões de gestão que não acautela o serviço público e que centram toda a aposta da CP nos serviços de longa distância, na alta velocidade, que não irá servir as populações do Concelho, nem do Distrito. -----

----- Face a tudo isto, a Assembleia Municipal de Almeirim, preocupada com a população do Concelho e do Distrito e como o desenvolvimento sustentável desta região e do país, exprime o seu mais vivo protesto pelas alterações efectuadas e solicita à empresa e ao Governo que reveja e reconsidere a sua decisão. -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, trinta de Abril, o Grupo da CDU. -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» – Ouvi com muita atenção a Sónia. Há algumas coisa que gostava de saber. A primeira é sobre as emissões de dióxido de carbono. Como é que comboio reduz as emissões de dióxido de carbono. -----

Para fabricar electricidade, temos a central Tejo do Carregado, e outras centrais do mesmo teor que emanam poluentes para a atmosfera, que produzem muito mais dióxido de carbono que muito carros e autocarros. Depois dizer que apesar de eu utilizar pouco o comboio, dos tempos em que o utilizei, saia daqui de Santarém em qualquer comboio, e nunca sabia bem a que horas é que chagava a Lisboa. -----

Para mim o caminho-de-ferro não é um meio de transporte que goste e utilize, e pago muito para o comboio sem o utiliza. A CP dá milhões de contos de prejuízo, (falando em moeda antiga) por mês. A CP tem que ser rentável. A CP não pode viver dos subsídios do Estado. Embora não dependa directamente de nenhum membro do Governo, depende em grande parte das transferências do Estado. A CP tem que se organizar e regular, e tem que ser gerida como deve ser. -----

----- Se para ser gerida como deve ser, e para não me ir ao bolso nos impostos que eu pago, eu acho que se os Alfas Pendulares se forem suprimidos, seja no sentido de um equilíbrio financeiro da CP, eu acho que se deve acabar com os Alfas Pendulares.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- \* **Votação do Voto de Protesto apresentado pela bancada da CDU**, sobre os Alfes Pendulares. Aprovada por maioria com dezassete votos a favor, sete do grupo do PS, três do grupo do PPD/PSD, seis do grupo da CDU e um do Grupo do CDS-PP. Oito Abstenções do grupo do PS. -----

SILVIA EVANGELISTA (Grupo do PS) »» – A minha abstenção prende-se com o facto pertencer aos quadros da CP, e ao contrário do meu colega de bancada, eu não considero que seja bem suprimir os Alfes Pendulares, mas já me pronunciei em local próprio. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PS) »» – Relativamente a este ponto gostava de começar por falar, ou levantar a dúvida de como é que se vai processar a situação da Escola de Marianos. Da parte do PSD, nós achamos que não devia fechar. -----

----- Existe aqui uma Moção da CDU que ainda não foi apresentada e que já tivemos oportunidade de ler e para a qual a subscreveremos através de voto. -----

----- Gostava também de saber como é que está a situação dos Planos Municipais de Defesa da Floresta, prevista na lei catorze de dois mil e quatro, tanto quanto sei ainda não existem. -----

----- Gostaria de fazer um reparo quanto à nossa Empresa Municipal ALDESC, cujas contas, infelizmente, só hoje foram à Reunião de Câmara, com um fenómeno muito curioso. Tem um relatório de gestão assinado com data de vinte e quatro de Abril, e o relatório do parecer fiscal diz que viu o mesmo no dia vinte e três, Almeirim também é terra de fenómenos. -----

----- Relativamente à ALDESC, gostava de saber, dado que também foi levantado pelo PSD a situação das incompatibilidades. Agora pela nova lei cinquenta e três – F barra dois mil e seis, está a incompatibilidade entre a Assembleia Municipal/Câmara Municipal no desempenho de funções nas empresas municipais. Como é que estão essas situações? -----

----- Gostava também de fazer um comentário sobre a notícia que vi no Mirante, relativamente ao desporto rei em Almeirim. Ou pelo menos um desporto que está a ser muito populares em Almeirim, que é a Petanca, que parece que vai ocupar o lugar do Tribunal. Isto é, vai este ficar sem sítio para ser instalado. Isto para se gastar quinze mil euros para se fazerem cinquenta campos de Petanca. -----

----- Quanto aos vários requerimentos, foram respondidos praticamente todos, excepto um, que volto a apresentar. Houve aqui um requerimento que nós recebemos,





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

relativamente à publicação de taxas do Município, de um Diploma de vinte e nove de Dezembro do ano passado, que torna obrigatório a sua publicação na *Internet*. -----

Nós perguntámos quando é que isso é possível? A resposta é: “estamos a desenvolver o trabalho necessário”. Acabámos por ter algumas respostas um pouco parcas, em relação áquilo que nós esperávamos. -----

Por último gostaria de saber, dado que é um concurso que já leva vários anos. Como é que está a situação do Veterinário Municipal? -----

-----VOTO DE PROTESTO-----

PEDRO RAMOS (Grupo da CDU) »» - No passado mês de Março, foram vários os proprietários de pinhais do nosso Concelho surpreendidos com o corte das suas árvores sem nenhum aviso prévio, no quadro de uma acção fitossanitária delineada pelo Ministério da Agricultura, para controlar a dispersão e erradicar o nemátodo do pinheiro. -----

----- Esta doença, para as quais parece ainda não haver nenhuma cura, já se manifesta no nosso país a alguns anos, mais concretamente na zona de Setúbal e segundo a Direcção Geral de Floresta estaria a alastrar, podendo vir a ameaçar outras zonas do país, o que levou o Governo a determinar, através de Portarias o abate das resinosas afectadas ou passíveis de servirem de hospedeiras. -----

----- Foi ainda decidido, por Despacho, alargar as faixas de intervenção (zona afectada, zona tampão e faixa de contenção), determinado a obrigatoriedade dos proprietários dos pinhais procederem ao abate e remoção da lenha e sobrantes das árvores em questão. Em caso de incumprimento, o Estado, através da Direcção Geral dos Recursos Florestais, substituir-se-ia àqueles com direitos de regresso relativamente às despesas. -----

----- Contudo a informação não chegou aos proprietários, pois resumiu-se à colocação de um Edital nas respectivas Juntas de Freguesias. Acresce que o Edital em questão, mesmo para quem o lê-se, era de difícil compreensão, extenso e referindo-se às diversas espécies de pinheiro, não pelo nome comum mas sim pelo nome científico. O que aconteceu, foi que passado o prazo previsto o Governo, entrou em acção com empresas contratadas para o efeito. -----

----- Uma parte significativa do Concelho de Almeirim passou a ser abrangida pela determinação de abate, quando da alteração e alargamento das zonas de aplicação da medida. Também aqui como noutros Concelhos, os proprietários não foram minimamente informados e sensibilizados. Quando deram pelo problema, o pinhal já



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

estava no chão, ou só restavam as sobras que a empresa não levou, contrariando as normas legais. -----

----- Procedimentos destes são incompreensíveis e por certo condenáveis, num país que dispõe de um serviço público de rádio e televisão, de órgãos de comunicação local sempre interessados em divulgar questões de interesse local, entre outros meios sempre eficazes como os cafés, tabernas, associações recreativas e outros espaços de encontro.----- A ira dos proprietários do nosso Concelho advém não só da perda de investimento e de património, como ainda e sobretudo da forma incorrecta como tudo decorreu. -----

----- Face ao sucedido, a Assembleia Municipal de Almeirim reunida hoje dia trinta de Abril, manifesta o seu repúdio pelo procedimento em questão. -----

----- A enviar para Ministro da Agricultura, DGRF, Grupos Parlamentares, Associações de Produtores agrícolas e Florestais, Órgãos de Comunicação Social. ----

DOMINGOS MARTINS (Grupo do PS) – Relativamente a esta proposta, eu vou comunicar aquilo que se passou directamente com a minha família, mais concretamente com uma cunhada minha, que tinha dois pinheiros na sua propriedade, foram abordados pelos serviços no sentido de que devia proceder ao abate dos referidos pinheiros, se queriam ou não ficar com eles, ou caso contrário os serviços faziam o seu abate e remoção. Acabámos por entrar em contacto com os serviços, que fizeram o corte dos pinheiros, e removeram os resíduos, o que contraria um bocado aquilo que está expresso no voto de protesto da CDU. Também tive conhecimento que as pessoas que tinham pinhais ali na zona, estavam todas avisadas, e estão a negociar o abate e remoção dos pinheiros pelos serviços ou pelos próprios. -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» – Na realidade a doença que ataca os pinheiros, é o nemátodo, e é necessário criar zonas tampão, para que a doença não se alastre. -----

----- Ouvi algumas notícias sobre isso, mas intriga-me que não tenho dito que as associações de agricultores, que foram avisadas ou que não foram avisadas, e que fizeram uso ou que não fizeram uso desse aviso. Porque os Editais nas Juntas de Freguesia não foram só para elas. -----

----- Eu pessoalmente terei que votar contra esta proposta da CDU. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- \* **Votação de Voto de Protesto apresentado pela CDU.** Rejeitado com sete votos a favor, seis do grupo da CDU, e um do grupo do CDS-PP, oito votos contra do grupo do PS e dez abstenções, três do grupo do PPD/PSD e sete do grupo do PS. -----

ANTÓNIO MIGUEL (Grupo do PPD/PSD) »» – A nossa abstenção prende-se com os poucos conhecimentos que detemos sobre a matéria em apreciação. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA »» – A primeira questão está relacionada com a ponte da vala, ponte esta que ruiu quando foram as cheias, e que confina com o Concelho de Salvaterra, aquilo está praticamente à extrema dos Concelhos. -----

----- Há um problema que a Junta de Freguesia se preocupa bastante, é que no dia a dia há uma pressão muito grande por parte dos agricultores, que não conseguem chegar de uma forma mais prática às suas terras, porque independentemente de estar no limite do Concelho, a realidade é que quem se serve da ponte, somos nós, daí que o Concelho vizinho seja pouco pressionado relativamente a esta matéria. -----

----- Gostava assim de saber, se a Câmara Municipal fez alguma “*démarches*” junto da Câmara de Salvaterra para ultrapassar este problema. -----

----- A segunda questão é sobre uma informação na pessoa do Senhor Presidente, dizer que nós em colaboração com o Rancho Folclórico de Benfica e com uma associação de Amigos do Tejo, estamos envolvidos num trabalho sobre os Areeiros, fazer um levantamento da existência dos Areeiros. Vai-se fazer um livro sobre este povo e depois temos a intenção de evoluir no sentido de fazer a recuperação de alguns desses mesmos Areeiros e, também ao mesmo tempo e com o mesmo projecto e dinâmica de trabalho, desenvolver uma praia fluvial. -----

----- Há um estudo que é do Governo, que eu tenho em mãos há muitos meses, em que aponta para Benfica do Ribatejo o seu desenvolvimento assente numa parte significativa do Tejo. -----

----- Com o novo QCA, que temos aí à porta, e que sabemos que iria disponibilizar algum dinheiro para este género de actividade, e vai dar uma atenção grande a este assunto. -----

----- Dizer ainda ao Senhor Presidente e à Assembleia, que Benfica do Ribatejo carece de uma casa mortuária, é uma situação necessária para Benfica do Ribatejo. Isto é, obter um esclarecimento sobre este assunto. -----

----- Por fim dizer que o ajardinamento que foi feito, passeios, e luzes que foram colocadas em frente ao Pavilhão Gimnodesportivo, foi um trabalho excelente do ponto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

de vista da sua intenção, no entanto a relva foi cortada duas vezes pela Junta de Freguesia, e a última vez foi-nos informado que não o devíamos fazer, já que este espaço é pertença da ALDESC. Mas o facto é que o sistema de rega não funciona, não há rega nem há relva, tem actualmente ervas com mais de meio metro de altura. Saber se podemos tomar conta daquele espaço. -----

----- Queria sensibilizar o senhor Presidente da Câmara numa questão, que é a recuperação do Mercado Municipal, e transforma-lo num centro da juventude. -----

----- Só Benfica do Ribatejo é que não tem um centro da Juventude. -----

----- Não tem m biblioteca; -----

----- Não têm uma sala de estudos. -----

----- Creio que era uma questão mas que importante para a Freguesia de Benfica. --

----- Por fim, saber se a obra a Estação Elevatória da Azeitada já está concluída? ---

----- Sobre os eco pontos, dizer que são muito importantes e, fazem muita fala à Freguesia de Benfica. -----

----- Tenho visto com agrado alguma publicidade na comunicação social e em panfletos da Câmara Municipal da responsabilidade o Vice-Presidente, que registo com agrado. -----

----- Nesses panfletos indica-se onde se deve colocar algum o lixo grosso. É uma boa iniciativa por parte de quem a lançou, no entanto queria dizer que já mas de uma vez, na pessoa do Senhor Presidente, solicitei mais ecopontos e cinco vidrões para a nossa Freguesia. Não temos vidrões suficientes em Benfica do Ribatejo. -----

----- Não ter vidrões, e serem aplicadas coimas, não estou de acordo. -----

----- Eu, digo, sinceramente, e assumo nesta assembleia, não faço a separação dos lixos, embora a minha mulher esteja sempre a advertir-me para o facto. -----

----- Eu, como Presidente da Junta de Benfica, assumo que sempre misturei o lixo com o vidro, plásticos e papel. -----

----- Como não tenho alternativas onde os possa colocar, vou procedendo de forma irregular. -----

----- **(Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua)** ----

----- (alínea c do número sete do artigo vigésimo quinto do Regimento) -----

-----PRESIDENTE DA CÂMARA » Sobre algumas questões que foram colocadas, eu queria referir-me ao primeiro caso sobre a sinalização dos restaurantes, para dizer que o problema da nossa cidade, não é só o da sinalização dos restaurantes. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Os restaurantes por iniciativa própria, sinalizaram a sua existência de uma maneira geral, e por isso mesmo, a Câmara mandou fazer um estudo sobre a sinalização da cidade, que pretende por ordem em toda a sinalização que se estende pela cidade. Porque em alguns cruzamentos, devo dizer-lo, que é a minha apreciação pessoal, é quase um “jardim das tabuletas” -----

----- Cada um pôs a placa que queria e sinalizou o que entendeu. -----

----- Realmente temos um estudo feito, candidatado, que vai ser aprovado, tanto quanto eu sei e, esse estudo depois de implementado, pretende por uma ordem geral, digamos assim, na sinalização que se vai colocar na cidade. -----

----- Em relação aos contentores subterrâneos, já estamos a fazer algum esforço para melhorar o problema da recolha dos resíduos sólidos. -----

----- Vamos com toda a certeza fazer investimentos para melhorar em várias vertentes a recolha dos nossos lixos, nomeadamente no que diz respeito a ecopontos.

----- Nós sabemos que os ecopontos foram distribuídos num coeficiente, que está determinado superiormente. Um ecoponto por quinhentos habitantes, o que em alguns lugares dispersos são muito poucos. Isto deve muito à dispersão e, não à densidade populacional. -----

----- O que vamos fazer, é uma experiência, que é lançar um ecoponto de grande porte, que colocaremos nas urbanizações de maior densidade, de maneira a substituir os ecopontos mais pequenos, que talvez não estejam a ser utilizados convenientemente por toda a população. -----

----- Isso também vai possibilitar uma redistribuição dos ecopontos, beneficiando sítios onde, hoje existem menos ecopontos. -----

----- Neste investimento que referi, para melhorar o sistema de recolha, vamos em alguns sítios, nomeadamente na zona dos restaurantes, porque sabemos que ali, os resíduos são depositados a granel, os contentores subterrâneos estão na nossa mira.

Sobre as análises da água, é evidente que pode ser satisfeito com a maior das facilidades, visto que nós fazemos as análises semanalmente. -----

----- Em relação à Escola de Marianos, quero dizer o seguinte: -----

----- Em tempos pôs-se a hipótese de fechar a Escola de Marianos, da Tapada e da Raposa e, posta essa eventualidade, eu pus os pés ao caminho e tive uma reunião na Direcção Regional de Educação, e, nessa reunião assumiram-se compromissos, que me levaram a dar conhecimento à população e também aos órgãos autárquicos, que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

no Concelho de Almeirim, não fechava nenhuma escola no próximo ano de dois mil e sete dois mil e oito e inclusivamente uma reunião com a associação de pais de Marianos, onde lhes disse cara-a-cara que a escola de Marianos não fechava nos próximos anos lectivos. A DREL por via de uma pessoa, que não foi aquela que teve a reunião comigo, mandou um comunicado para a escola, por sinal até enganado, para o agrupamento de escolas Febo Moniz, quando devia ter sido para as Fazendas de Almeirim. Mandando um Fax, dizendo que a Escola fecharia no ano de dois mil e sete, dois mil e oito. É evidente que às vezes estas informações seguem o caminho que não é o mais correcto. Eu quando assumo um compromisso com a população, costumo levar esse compromisso até ao fim. Portanto a comunicação que a DREL fez, que a Escola de Marianos fecharia, muito francamente, e, acho quem o recebeu, podia dar a publicidade que entendesse ao fax, mas havia uma pessoa que pelo menos devia comunicar, que era o Presidente da Câmara, que tinha dado a cara, que tinha comunicado à população que a Escola os Marianos não fechava. -----  
----- Eu só tive conhecimento, na Quinta-feira à noite, por uma pessoa que me comunicou, e que eu confirmei junto da professora que dá aulas na escola de Marianos; que aquela escola ia fechar. Claro que não fiz mais do que exigir da DREL, que cumprisse o compromisso que tinha assumido comigo. E a DREL mandou-me um Fax que vos passo a ler: “Em aditamento á nossa telecopia numero mil novecentos e catorze, datada de dez de Abril de dois mil e sete, e no âmbito do processo de requalificação da rede do primeiro ciclo do ensino básico, cumpre-nos informar que no que refere à suspensão de funcionamento, a partir do ano lectivo dois mil e sete dois mil e oito da Escola Básica de primeiro ciclo de Marianos, foi concedida autorização provisória de funcionamento até à conclusão do novo centro escolar. -----  
Com os melhores cumprimentos, -----  
O Director Regional, José Joaquim Leitão.-----  
----- O Novo Centro Escolar não estará pronto antes de três anos, portanto a Escola de marianos não funcionara, só em dois mil e sete, dois mil e oito, como no tempo necessário para construir o novo Centro Escolar. -----  
----- Em relação ao Plano Nacional de Defesa da Floresta, devo-lhes dizer que já existe, e que o irei fazer chegar à assembleia, como será natural. -----  
----- A Petanca é um desporto para todos, mas predominantemente para a nossa idade. Um escalão etário que nos dava muitas preocupações, sobre a sua ocupação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

de tempos livre. Neste momento estão dezenas de pessoas a praticar a Petanca, portanto o investimento que fizemos nos novos campos da Petanca, e, que não tenho as contas tão exactas quanto as do senhor deputado João Lopes, mas foi investimento que vale a pena, na medida que temos ali dezenas de pessoas. Agora quero-lhes dizer uma coisa, o facto daquele espaço se destinar ao Tribunal, devo dizer-lhes que quando o Governo pensou em construir o Tribunal em Almeirim, não agora que foi retirado do PIDDAC, pelo Governo do PSD, “tenho pena de lho dizer”, aquele foi um dos locais apontados, e diga-se de passagem, que caiu no gotto do Ministério da Justiça, visto que é um espaço bonito e que se enquadrava bem para construção de um Palácio de Justiça. O que aconteceu, e julgo que toda a gente nesta sala estará de acordo comigo, em dizer que o Parque da Zona Norte, todo ele, incluindo o espaço da Petanca, começa a ser na sua dimensão insuficiente. As pessoas cada vez mais o procuram mais. Vem gente de fora para gozar momentos de recreio naquele parque. E não é difícil avaliar que dentro de algum tempo aquele parque deva ser ampliado, e não ocupado com edifícios, mesmo que seja o Tribunal. -----

----- Quero-lhes dizer que nesta perspectiva já fiz alguns contactos com a COMPAL, no sentido de reservar uma faixa de terreno adjacente para que se possa fazer a ampliação do parque, quando a Câmara entender vir a fazê-lo. Portanto o Tribunal não teve nenhum projecto feito para o espaço da Petanca. Foi apenas uma intenção que ficou no espírito do Ministro da Justiça, mas penso que há outros locais, não sei se com a mesma dignidade, mas propensos à construção do Tribunal, quando o Ministério da Justiça entender fazer o Financiamento dessa construção. -----

----- Sobre o veterinário Municipal, quero-lhes dizer que vou dentro de pouco tempo ter uma reunião com o responsável do Governo por esta área para saber até que ponto as competências dos veterinários Municipais se mantêm, visto que a ASAE assumiu algumas dessas responsabilidades, mas como digo essa reunião servirá para me esclarecer completamente sobre esta questão. -----

----- Sobre a ponte sobre a vala, devo dizer que se situa no Concelho de Salvaterra, e por isso eu abordei a minha colega de Salvaterra sobre a sua construção, devo-lhe dizer que não é sua intenção a construção da ponte. Portanto, temos de ser nós a arranjar meios para que ela venha a ser posta de pé. -----

----- Sobre o espelho de água, realmente está previsto criar um espelho de água na Freguesia de Benfica do Ribatejo, mas não propriamente naquele sitio. É um sitio



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

onde seja mais alargado, e que possa ter fins desportivos, recreativos e de rega, isto é, o aproveitamento da vala em todas as suas potencialidades. -----

----- Sobre o livro “Os Arneiros”, confesso-lhe nunca ter chegado até mim qualquer informação sobre esta questão, e quando chegar será acolhida com toda a boa vontade. -----

----- No que diz respeito à Casa Mortuária, o senhor Presidente sabe, alias essa localização que me referiu, foi sugerida por nós e, portanto temos todo o gosto, em conjunto, encontrar a solução para que avance com a construção da Casa Mortuária. -

----- Sobre a zona ajardinada, as suas observações são feitas com toda a justiça. Porque eu próprio já verifique o Estado em que está, e já dei ordem para que se tratasse da conservação daquele espaço. -----

----- Sobre o Mercado Municipal/Centro da Juventude; Sim “Mas”, e o que é que eu quero dizer com “Mas”? o que eu quero dizer, é que Benfica do Ribatejo, tem algumas instalações com finalidades Recreativas e desportivas, em que eu tenho algumas duvidas que seja possível dinamizar actividades em quantidade suficientes para ocupar em pleno as instalações que estão construídas em Benfica do Ribatejo, e portanto por aquilo que eu dizia, é; vamos aproveitar completamente aquilo que está construído em Benfica do Ribatejo e só depois e que vamos fazer novos investimentos. Porque senão estamos a fazer investimentos, a gastar dinheiro, para depois termos a porta fechada. Isso merece reparos de outras freguesias que estão menos equipadas em relação à Freguesia de Benfica. -----

----- Em relação à ETAR da Azeitada, está realmente concluída, está pedido à EDP a ligação da energia, e é apenas o que falta. Assim que estiver feita, comunicarei ao senhor Presidente, para se quiser, comigo carregar no botão, tenho muito prazer se aceitar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Uma vez que foi esgotado o tempo reservado a este período, queria apelar ao poder de síntese dos senhores vogais, nas próximas intervenções. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DA RAPOSA »» A minha intervenção é sobre a intervenção do Presidente da Junta de Benfica. Eu concordo com o que ele disse. Nós queremos sempre pedir mais para a nossa Freguesia. Agora sobre a última situação discordo na totalidade. Não concordo, quando diz que a distribuição dos vidrões e ecopontos está





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

mal, quando a mesma se faz à razão de um por quinhentos habitantes. A Freguesia tem seis jogos de ecopontos completos e nove vidrões. -----

----- Disse que não faz a separação do vidro, o que lhe fica mal enquanto autarca responsável por uma Freguesia. -----

----- No Largo António Moita, a cento e cinquenta metros da sua porta está um vidrão e um jogo completo de ecopontos. Não precisa de ir para Benfica. Digo isto porque sou responsável pelos serviços. -----

----- Em Benfica do Ribatejo, e um pouco nas Fazendas, aproveitam os ecopontos para colocar toda a espécie de detritos e objectos. Desta atitude resulta que tudo o que neles se encontra, tem que ser enterrado, e não reciclado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Nos termos regimentais, tenho que dar a palavra ao presidente da Junta de Freguesia de Benfica. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE BENFICA »» Quero dizer que o meu colega da Raposa desconhece a situação de Benfica do Ribatejo. -----

----- Ainda bem que é responsável, para eu o poder esclarecer. Os ecopontos em Benfica do Ribatejo, são três ou quatro, não são nove, como afirma. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DA RAPOSA »» Queria dizer ao Senhor Presidente da de Benfica que está muito mal informado, isto é, enganado. Quase que me atrevia a chamar-lhe um nome feio, mas não o faço. -----

JOSÉ RODROGUES (Grupo da CDU) »» Gostaria de dizer o que o meu camarada já disse, sobre a ponte no limite do Concelho. Também queria chamar a atenção para a vedação lateral da outra ponte, que estão muito danificadas. -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» Um registo, e depois uma proposta. -----

----- O registo é sobre o dia do Livro, que se realizou na Biblioteca Municipal, que esteve aberta até cerca da meia-noite. Nessa noite passou muita gente que teve uma oportunidade de assistir a um espectáculo de rara beleza, um espectáculo muito interessante, que tornou aquela noite, uma noite diferente. No entanto, tenho pena não ter lá visto muitas das pessoas que aqui estão hoje. -----

----- Aproveito para a dar os meus parabéns à doutora responsável pelo espaço, que teve a brilhante ideia de ter uma iniciativa diferente, para um espaço como é o da Biblioteca. -----

----- A proposta é a seguinte: -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- O grupo do Partido Socialista vem solicitar que se digne propor à votação a seguinte proposta: -----

----- Que seja louvada a equipa feminina de FUTSAL da Associação Desportiva Fazendense, bem como os seus directores, secionistas e equipa técnica, pela brilhante conquista da taça do Ribatejo. -----

----- Almeirim, trinta de Abril de dois mil e sete. O grupo do Partido Socialista. -----

----- \* **Votação do Voto de Louvor à equipa de FUTSAL: Aprovado por Unanimidade** -----

JOSE ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Vou ser breve sobre o que tenho para dizer. -----

----- Gostaria de solicitar a quem de direito que sejam fornecidas informações aos autarcas sobre as actividades da biblioteca, porque aqui na bancada da CDU ninguém teve conhecimento da comemoração do Dia do Livro”. -----

----- Ainda sobre as Águas do Ribatejo. É um projecto que ainda bem que acabou. Quando dizemos que felizmente acabou, é porque consideramos que desde o início ele não era vantajoso para os habitantes e para o Concelho de Almeirim. -----

----- Não era vantajoso porque levavam o aumento do custo das tarifas de água muito elevado, e porque retirava decisão e poder à nossa autarquia, em detrimento de uma empresa. -----

----- Desde do início que consideramos que esta era uma má solução para o nosso Concelho. Estamos satisfeitos com o fim deste projecto. -----

----- Pelos visto o Tribunal de Almeirim foi retirado do PIDAC pelo PSD, e também não foi incluído no PIDAC pelo Governo do PS. -----

CARLOS CARDOSO (Grupo do PS) »» Vou tentar ser breve. Quero felicitar quem projectou e mandou construir a remodelação dos campos da Petanca, instalados no Parque da Zona Norte, e recentemente inaugurados. -----

----- Quero dizer ao Deputado João Lopes que de facto a Petanca é uma modalidade em crescimento no Concelho de Almeirim, e esta obra, para além de motivar ainda mais quem é praticante, deve orgulhar todos os Almeirinsenses, porque quem nos visita para jogar , e são muitas centenas de pessoas, todos dizem que estes campos são dos melhores campos do País. -----

----- Deixo uma sugestão, que se transfira os dois outdoors para outro sitio, uma vez que os mesmos retiram a beleza ao local. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para os que não sabem esta é a minha escola. Quatro anos, onde aprendi a ler, aprendi a jogar à bola, onde fiz amigos, onde aprendi a conhecer muita coisa. -----

----- Perante as explicações que aqui foram dadas, devo dizer o seguinte: -----

----- Daqui a três anos, estes assuntos são das competências das autarquias, logo não estamos preocupados com o assunto. -----

----- Fiquei chocado com a expressão “sentença de morte”. -----

----- Ninguém acredita que sendo uma competência da autarquia, que a mesma encerre qualquer escola. -----

----- Depois de todas as explicações dadas pelo senhor Presidente da Câmara, acho que não tem razão para apresentarem o vosso voto de protesto. -----

JOSE ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Neste momento existem no Concelho dois faxes contraditórios. Um fax que o Senhor Presidente da Câmara apresentou agora, e um outro, circula pelos cafés do Concelho. No fax que circula nos cafés diz que objectivamente que a Escola de Marianos irá encerrar no próximo ano lectivo. -----

----- É natural que os elementos do Partido Socialista acreditem mais no fax que veio para o Senhor Presidente da Câmara, mas esse fax não é mais seguro que o anterior. Portanto foi nessa conjuntura e, prevendo eu a decisão da DREL tenha sido apenas uma decisão simpática. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» O fax que eu tenho em meu poder, é do senhor Director Regional. Penso que a pessoa que responde pela Direcção Regional de Educação. -----

----- **(Direito de resposta do Presidente da Câmara ou de quem o substitua)** -----

----- (alínea c do número sete do artigo vigésimo quinto do Regimento) -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O fax anterior é assinado por um adjunto e, portando este , o mais recente revoga o outro, e não o contrario! -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente a esta matéria, partilho da mesma opinião daquilo que o senhor Presidente da Autarquia aqui disse. -----

----- Daqui a três anos de certeza que a escola não está fechada. Vamos ver se não haverá outras alterações. Três anos é muito tempo, no qual poderá haver alterações a nível de competências das Autarquias, e portanto, eu acho que em nada fere a apresentação do voto de protesto e a sua aprovação por parte da Bancada do PSD. ---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Das duas uma, ou temos aqui conversa de cafés, ou as entidades competentes não informaram convenientemente quem de direito, para se saber se fecha ou não a Escola de Marianos. -----

----- Noutro sentido, dizem-nos: - A escola não vai fechar, para depois aparecer alguém a dizer: “afinal a escola vai fechar”. -----

MARIA JOSÉ (Grupo do PS) »» Não duvido do teor do fax, mas como professora tenho alguma dificuldade em decidir sobre o encerramento, ou não, de uma escola. Sobre estes assuntos, normalmente vejo alunos, e não edifícios. -----

-----DEFESA DA HONRA-----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente aos assuntos que levantei à pouco, cabe-me esclarecer que eu, nem ninguém do PSD falou nada contra a Petanca, mas, tendo em conta o teor da notícia que saiu na comunicação social, de que os campos da Petanca custaram quinze mil euros e que seriam instalados no local destinado ao Tribunal e, foi por isso que o PSD chamou a atenção. O PSD não é obviamente contra a Petanca, mas se isso se sobrepõe a termos um Tribunal novo, obviamente que somos contra. -----

----- Quando aos dois cartazes, é perfeitamente legal que estejam lá. -----

-----VOTO PROTESTO-----

----- Face à decisão da DREL, no âmbito da requalificação da rede do primeiro ciclo do ensino básico, de proceder à suspensão de funcionamento da escola de Marianos. Decisão que a DREL, depois de uma primeira tentativa de fazer vigorar já no próximo ano lectivo (ofício dirigido ao Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim), remete agora (por ofício entregue hoje na reunião de Câmara pelo Presidente) para aquando da entrada em funcionamento do Centro Escolar de Fazendas de Almeirim. --

----- O que é verdade é que mesmo com uma autorização provisória de funcionamento para os próximos dois ou três anos, a sentença de morte da escola básica de Marianos foi decidida. -----